

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2010

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas

Seleção: Alteração em 17/07/2009 (C)

4.1.1.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA TRIBUTÁRIA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	63.745.000,00	-
2008	72.029.000,00	13,00
2009	87.307.000,00	21,21
2010	102.755.000,00	17,69
2011	107.378.975,00	4,50
2012	112.211.030,00	4,50

Nota:
Os valores previstos para as receitas de ISS e Taxa de Funcionamento, bem como outras taxas de valores menos significativos, foram projetados levando-se em consideração a expectativa de arrecadação, com base no crescimento dos estabelecimentos comerciais e intensificação da fiscalização tributária. Além disso todos os impostos e taxas, foram previstos tomando por base o histórico individual da arrecadação e sua crescente evolução nos últimos três exercícios. Para a receita tributária dos exercícios de 2011 e 2012 foi utilizado a previsão do índice do IPCA divulgado pelo Governo Federal.

4.1.2.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	12.620.000,00	-
2008	12.658.000,00	0,30
2009	13.555.000,00	7,09
2010	14.160.000,00	4,46
2011	14.692.700,00	3,76
2012	15.353.872,00	4,50

Nota:
A previsão para o exercício de 2010 neste grupo de receita, tem origem no levantamento e projeção dos gastos de pessoal realizado pelo município e contribuições dos servidores ao BCPREVI e FUNSERVIR. Procurou-se considerar o ingresso dos novos servidores de acordo com o último concurso público realizado. Além disso, a receita da COSIP contribui para a formação dessa fonte de receita sendo projetada de acordo com a arrecadação dos últimos dois exercícios encerrados. Os exercícios seguintes foram projetados de acordo com a previsão do índice do IPCA divulgado pelo Governo Federal.

4.1.3.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA PATRIMONIAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	7.925.400,00	-
2008	10.104.900,00	27,50
2009	14.161.850,00	40,15
2010	16.043.200,00	13,28
2011	18.458.861,00	15,06
2012	21.888.229,00	18,58

Nota:
O maior reflexo na receita patrimonial está na receita de valores mobiliários que advem dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do RPPS e recursos próprios. A previsão dessa fonte de receita tem por base o seu comportamento e evolução nos últimos três exercícios e reserva matemática do RPPS. A projeção para os exercícios seguintes da LDO são baseados no crescimento médio anual.

4.1.6.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA DE SERVIÇOS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	32.107.000,00	-
2008	37.718.500,00	17,48
2009	38.792.320,00	2,85
2010	38.954.600,00	0,42
2011	40.707.556,00	4,50
2012	42.539.393,00	4,50

Nota:
A previsão das receitas de serviços tem origem na gestão por parte do município a partir do exercício de 2006, dos serviços de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgotos. Esta fonte de receita tem um reflexo muito positivo no orçamento geral do município. Sua previsão para os exercícios constantes desta LDO, consiste no histórico da arrecadação desde a sua constituição e o crescimento médio anual. Para os dois exercícios seguintes da LDO, aplicou-se o índice do IPCA, conforme previsão divulgada pelo Governo Federal.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2010

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas

Seleção: Alteração em 17/07/2009 (C)

4.1.7.0.0.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	58.049.700,00	-
2008	66.239.650,00	14,11
2009	85.555.091,00	29,16
2010	102.092.627,00	19,33
2011	106.668.200,00	4,48
2012	111.449.676,00	4,48

Nota:
Entre as receitas de transferências destacamos com maior influência o FPM, as transferências do SUS, do FNDE, o ICMS e o FUNDEB. A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance bastante positiva, se situando sempre acima dos índices de inflação e crescimento da economia. Mesmo assim, na previsão foram avaliados a evolução e crescimento médio dos últimos três exercícios e a arrecadação no 1º quadrimestre de 2009. Para os dois exercícios seguintes da LDO, aplicou-se o índice do IPCA, conforme previsão divulgada pelo Governo Federal. Um diferencial nesta categoria de receita, diz respeito a retenção para formação do FUNDEB, que a partir do exercício de 2009 passa a ser de 20% para todas as receitas que servem de formação para o FUNDEB.

4.1.9.0.0.00.00.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	28.801.500,00	-
2008	24.381.500,00	(15,35)
2009	26.963.700,00	10,59
2010	30.995.200,00	14,95
2011	32.398.644,00	4,53
2012	33.874.346,00	4,55

Nota:
O significativo crescimento dessa fonte de receita tem origem na instalação de novos equipamentos de controle do trânsito e nas medidas judiciais que o município tem adotado para cobrar os créditos fiscais tributários inscritos em dívida ativa. Além disso, foram considerados o histórico das arrecadações e sua evolução nos últimos três exercícios. Entre as receitas desta fonte, destacamos as multas e juros de mora sobre a dívida ativa dos tributos, multas previstas na legislação de trânsito, receita da dívida ativa e receita proveniente da Lei 2195 e 2199/2003 (solo criado). Para os dois exercícios seguintes da LDO, aplicou-se o índice do IPCA, conforme previsão divulgada pelo Governo Federal.

4.2.1.0.0.00.00.00.00 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	6.845.000,00	-
2008	3.630.850,00	(46,96)
2009	8.000.000,00	120,33
2010	1.900.000,00	(76,25)
2011	1.100.000,00	(42,11)
2012	20.700.000,00	1.781,82

Nota:
A previsão dessa receita está fundamentada em contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e Badesc, destinando-se exclusivamenTe a custear despesas de investimentos previamente estabelecidas.

4.2.2.0.0.00.00.00.00 - ALIENAÇÃO DE BENS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	530.000,00	-
2008	50.000,00	(90,57)
2009	----	----
2010	100.000,00	----
2011	107.000,00	7,00
2012	85.000,00	(20,56)

Nota:
Alienação de bens móveis e áreas de terras sem utilidades ao município, devendo ser adotado os procedimentos de acordo com a legislação vigente para esta prática.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2010

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas

Seleção: Alteração em 17/07/2009 (C)

4.2.4.0.0.00.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	1.192.000,00	-
2008	5.000.000,00	319,46
2009	6.162.000,00	23,24
2010	16.350.000,00	165,34
2011	14.400.000,00	(11,93)
2012	19.850.000,00	37,85

Nota:
Esta fonte de receita esta condicionada a aprovação e/ou liberação de projetos em andamento ou a serem encaminhados aos governos Estadual e Federal.

4.7.0.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2007	12.100.000,00	-
2008	12.679.167,10	4,79
2009	14.939.200,00	17,82
2010	16.442.800,00	10,06
2011	17.653.985,00	7,37
2012	18.951.119,00	7,35

Nota:
Receita decorrente das operações entre os órgãos do ente municipal como: obrigações patronais ao RPPS, contribuições ao Funservir e serviços de água e esgoto prestados pela Emasa. A estimativa para estas receitas advem dos levantamentos realizados pelo diversos setores e na projeção dos gastos com pessoal efetivo para os exercícios que compõem esta LDO. As variações para os exercícios seguintes provem da expectativa de aumento da folha e da prestação de serviço oferecida.

EDSON RENATO DIAS
Prefeito Municipal

YEDON EMANOEL NUNES
Secretario da Fazenda

LILIANE MARIA NOVAES
Contadora CRC/SC 15.891/O-2